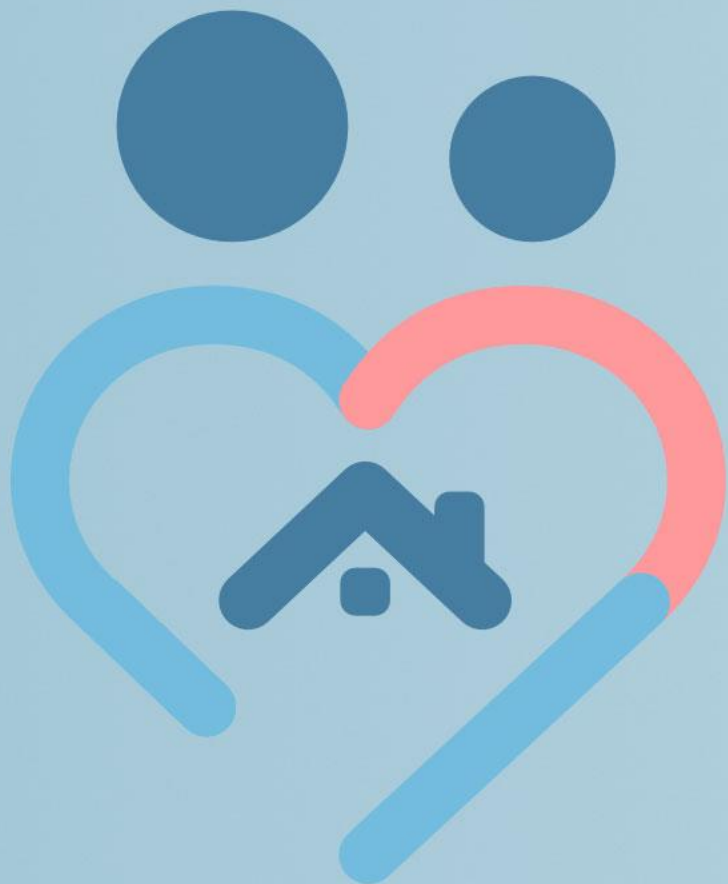


COVID-19



cuidar com
qualidade

uma iniciativa



com o apoio





cuidar com
qualidade

1º MÓDULO

Medidas de proteção em cenário
de doença de contágio

COVID-19

uma iniciativa



com o apoio



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



COVID-19

Objetivos :

- Lavagem e desinfeção das mãos
- Utilização das medidas de proteção
- Importância da utilização das medidas de proteção
- Gestão de resíduos hospitalares

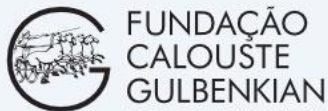
1º
MÓDULO

Medidas de
proteção em
cenário de
doença de
contágio

uma iniciativa



com o apoio



cuidar com
qualidade

COVID-19

Conceitos :

O **Doente** a quem são prestados cuidados, sejam de higiene ou clínicos, é sempre uma pessoa mais vulnerável e normalmente com um baixo nível de imunidade (imunodeprimida). Sendo assim, é fundamental a adequada desinfeção das mãos para a sua proteção.

Simultaneamente, o **Cuidador** está exposto a situações de possível contaminação uma vez que, sendo o Doente um indivíduo em situação de fragilidade, pode ter contraído uma doença, já diagnosticada ou ainda não, de origem viral (como o Covid-19) ou, importante não esquecer, de origem bacteriana.

1º
MÓDULO

Medidas de
proteção em
cenário de
doença de
contágio

uma iniciativa



com o apoio



cuidar com
qualidade

Lavagem correta das mãos para proteção pessoal e do doente :

COVID-19



Medidas de
proteção em
cenário de
doença de
contágio

					
1. Molhe as mãos com água corrente	2. Aplique bastante sabão	3. Esfregue palma com palma	4. Depois, palma com costas	5. Entrelace as mãos palma com palma	6. Entrelace os dedos e esfregue
					
7. Lave cada polegar	8. Esfregue as pontas dos dedos na palma	9. Lave os pulsos	10. Enxague as mãos com água	11. Seque com um toalhete descartável	12. Já está!

Atenção : Se a torneira for manual, pode usar o toalhete para a fechar. O mesmo em relação à porta, se possível abra com o toalhete ou com o braço.

uma iniciativa



com o apoio



cuidar com
qualidade

COVID-19

Os “cinco momentos” para a higiene das mãos na prática clínica :



1º
MÓDULO

Medidas de
proteção em
cenário de
doença de
contágio

uma iniciativa



com o apoio



cuidar com
qualidade

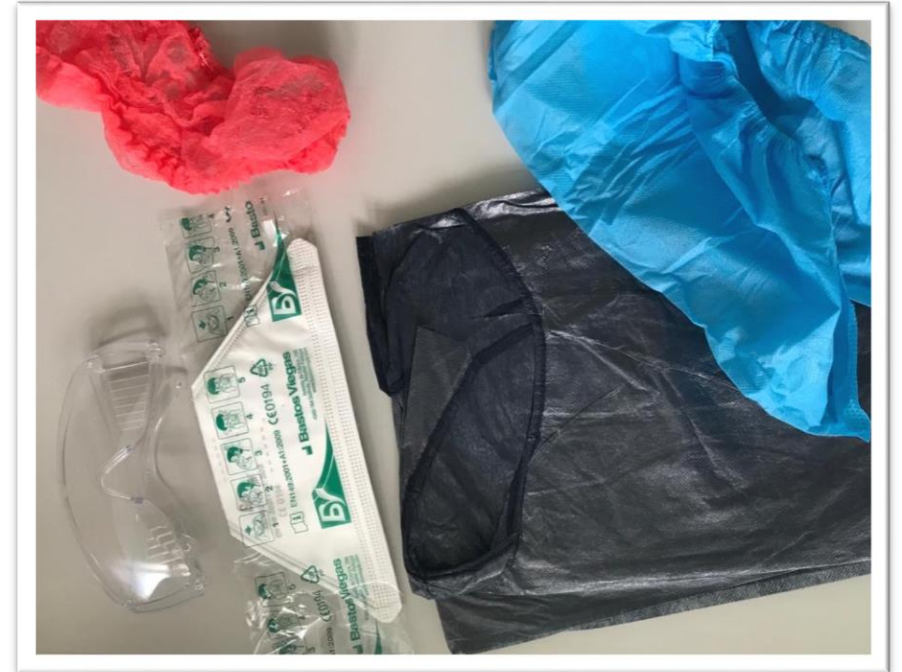
COVID-19

Material de proteção pessoal utilizado no apoio a doentes :

Em ambiente hospitalar ou institucional dispomos normalmente dos seguintes materiais de proteção individual:

- 1 Luvas
- 2 Avental
- 3 Peseiras
- 4 Touca
- 5 Máscara
- 6 Óculos ou viseira

Dada a atual escassez de material é possível que a Instituição onde será prestado o serviço não disponha de todos estes materiais, no entanto, as luvas e as máscaras são indispensáveis.



uma iniciativa



com o apoio



cuidar com
qualidade

Gestão do Lixo hospitalar :

São os resíduos resultantes de atividades de prestação de cuidados de saúde, nas áreas da prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação ou investigação”. Estes resíduos produzidos em unidades de prestação de cuidados de saúde públicas ou privadas, incluindo os cuidados domiciliários, podem constituir um problema ambiental e de saúde pública.

Do lixo produzido a prestação de cuidados de saúde, apenas uma pequena percentagem de resíduos são considerados perigosos, sendo que, entre outros, dois tipos de resíduos requerem especial atenção na prevenção da transmissão de infeção, os objetos cortantes e perfurantes contaminados e as culturas microbiológicas. Sendo assim, a divisão de lixo produzido nas unidades de prestação de cuidados de saúde é dividido pelos seguintes grupos:

NÃO CONTAMINADOS (NÃO PERIGOSOS)		CONTAMINADOS (PERIGOSOS)	
GRUPO I	GRUPO II	GRUPO III	GRUPO IV
Equiparados a urbanos	De uso clínico mas não contaminados	Risco biológico	Específicos
Aterro Sanitário	Aterro Sanitário	Autoclavagem	Incineração
SACO PRETO		SACO BRANCO	SACO VERMELHO RESERVATÓRIO AMARELO

uma iniciativa



com o apoio



cuidar com
qualidade

Gestão do Lixo hospitalar :

São os resíduos resultantes de atividades de prestação de cuidados de saúde, nas áreas da prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação ou investigação”. Estes resíduos produzidos em unidades de prestação de cuidados de saúde públicas ou privadas, incluindo os cuidados domiciliários, podem constituir um problema ambiental e de saúde pública.

Do lixo produzido a prestação de cuidados de saúde, apenas uma pequena percentagem de resíduos são considerados perigosos, sendo que, entre outros, dois tipos de resíduos requerem especial atenção na prevenção da transmissão de infeção, os objetos cortantes e perfurantes contaminados e as culturas microbiológicas. Sendo assim, a divisão de lixo produzido nas unidades de prestação de cuidados de saúde é dividido pelos seguintes grupos:

NÃO CONTAMINADOS (NÃO PERIGOSOS)		CONTAMINADOS (PERIGOSOS)	
GRUPO I	GRUPO II	GRUPO III	GRUPO IV
Equiparados a urbanos	De uso clínico mas não contaminados	Risco biológico	Específicos
Aterro Sanitário	Aterro Sanitário	Autoclavagem	Incineração
SACO PRETO		SACO BRANCO	SACO VERMELHO RESERVATÓRIO AMARELO